

272 - Só Um Passo  
Letra: Ellen K. Bradford  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: E. H. Phelps

♩ = 90

1. Mui ter - nae mui do - ce do Mes - treé a voz, Cha - man - do - me com a -  
2. 'Tens mui - tos pe - ca - dos e vi - ves sem fé', Su - ge - re - meo ten - ta -  
3. 'Mui frá - gil me sin - to, re - cei - o ca - ir!' Com me - doa - in - daa - le -  
4. O mun - do per - di - do nas tre - vas es - tá, Seu go - zoé só i - lu -

- mor; De bra - ços a - ber - tos tees - pe - ro, vem já; Oh,  
- dor. 'Eu tu - do já fiz', me se - gre - daou - tra voz, 'Con -  
- guei: 'Ó al - ma, não te - mas, pois Cris - to te diz: Eu -  
- são, A - - mor, vi - dae paz me con - ce - de Je - sus, Sou

vem ao teu Re den - tor! Cris - to me cha - ma, me  
- fi - aem teu Sal va - - dor'.  
não tea - ban - do na - rei'.  
de - le de co ra - ção.

quer sal - var, É só um pas - so que te - nho de dar;  
Que - roa - che - gar - me, Se - nhor, a ti, Pa - ra nun - ca tea - ban - do - nar.

1. Mui terna e mui doce do Mestre é a voz,  
Chamando-me com amor;  
De braços abertos te espero, vem já;  
Oh, vem ao teu Redentor!

(Estribilho)  
Cristo me chama, me quer salvar,  
É só um passo que tenho de dar;  
Quero chegar-me, Senhor, a ti,  
Para nunca te abandonar.

2. 'Tens muitos pecados e vives sem fé',  
Sugere-me o tentador.  
'Eu tudo já fiz', me segreda outra voz,  
'Confia em teu Salvador'.

3. 'Mui frágil me sinto, receio cair!'  
Com medo ainda aleguei:  
'Ó alma, não temas, pois Cristo te diz:  
Eu não te abandonarei.'

4. O mundo perdido nas trevas está,  
Seu gozo é só ilusão,  
Amor, vida e paz me concede Jesus,  
Sou dele de coração.

272 - Só Um Passo  
Letra: Ellen K. Bradford  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: E. H. Phelps

♩ = 90

1. Mui ter - nae mui do - ce do Mes - treé a voz, Cha - man - do - me com a -  
2. 'Tens mui - tos pe - ca - dos e vi - ves sem fé', Su - ge - re - meo ten - ta -  
3. 'Mui frá - gil me sin - to, re - cei - o ca - ir!' Com me - doa - in - daa - le -  
4. O mun - do per - di - do nas tre - vas es - tá, Seu go - zoé só i - lu -

- mor; De bra - ços a - ber - tos tees - pe - ro, vem já; Oh,  
- dor. 'Eu tu - do já fiz', me se - gre - daou - tra voz, 'Con -  
- guei: 'Ó al - ma, não te - mas, pois Cris - to te diz: Eu  
- são, A - - mor, vi - dae paz me con - ce - de Je - sus, Sou

vem ao teu Re den - - tor! Cris - to me cha - ma, me  
- fi - aem teu Sal va - - dor'.  
não tea - ban - do na - - rei.'  
de - le de co ra - - ção.

quer sal - var, É só um pas - so que te - nho de dar;  
Que - roa - che - gar - me, Se - nhor, a ti, Pa - ra nun - ca tea - ban - do - nar.

1. Mui terna e mui doce do Mestre é a voz,  
Chamando-me com amor;  
De braços abertos te espero, vem já;  
Oh, vem ao teu Redentor!

(Estrilho)  
Cristo me chama, me quer salvar,  
É só um passo que tenho de dar;  
Quero chegar-me, Senhor, a ti,  
Para nunca te abandonar.

2. 'Tens muitos pecados e vives sem fé',  
Sugere-me o tentador.  
'Eu tudo já fiz', me segreda outra voz,  
'Confia em teu Salvador'.

3. 'Mui frágil me sinto, receio cair!'  
Com medo ainda aleguei:  
'Ó alma, não temas, pois Cristo te diz:  
Eu não te abandonarei.'

4. O mundo perdido nas trevas está,  
Seu gozo é só ilusão,  
Amor, vida e paz me concede Jesus,  
Sou dele de coração.

272 - Só Um Passo  
Letra: Ellen K. Bradford  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: E. H. Phelps

♩ = 90 F# B F#

1. Mui ter - nae mui do - ce do Mes - tre é a voz, Cha -  
2. 'Tens mui - tos pe - ca - dos e vi - ves sem fé', Su -  
3. 'Mui frá - gil me sin - to, re - cei - o ca - ir!' Com  
4. O mun - do per - di - do nas tre - vas es - tá, Seu

- - man - do - me com a - - mor; De bra - ços a - ber - tos tes -  
- - ge - re - meo ten - ta - - dor. 'Eu tu - do já fiz', me se -  
me - doa - in - daa - le - guei: 'Ó al - ma, não te - mas, pois  
go - zo é só i - lu - são, A - - mor, vi - dae paz me con -

- - pe - ro, vem já; Oh, vem ao teu Re den - tor!  
- - gre - daou - tra voz, 'Con - fi - aem teu Sal va - - dor'.  
Cris - to te diz: Eu não tea - ban - do na - rei.'  
- - ce - de Je - sus, Sou de - le de co ra - - ção.

Cris - to me cha - ma, me quer sal - var, É só um pas - so que  
te - - nho de dar; Que - - roa - che - - gar - - me, Se -  
- - nhor, a ti, Pa - ra nun - ca tea - ban - do - - nar.

1. Mui terna e mui doce do Mestre é a voz,  
Chamando-me com amor;  
De braços abertos te espero, vem já;  
Oh, vem ao teu Redentor!

(Estribilho)  
Cristo me chama, me quer salvar,  
É só um passo que tenho de dar;  
Quero chegar-me, Senhor, a ti,  
Para nunca te abandonar.

3. 'Mui frágil me sinto, receio cair!'  
Com medo ainda aleguei:  
'Ó alma, não temas, pois Cristo te diz:  
Eu não te abandonarei.'

4. O mundo perdido nas trevas está,  
Seu gozo é só ilusão,  
Amor, vida e paz me concede Jesus,  
Sou dele de coração.

2. 'Tens muitos pecados e vives sem fé',  
Sugere-me o tentador.  
'Eu tudo já fiz', me segreda outra voz,  
'Confia em teu Salvador'.

272 - Só Um Passo  
Letra: Ellen K. Bradford  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: E. H. Phelps

♩ = 90

1. Mui ter - nae mui do - ce do Mes - treé a voz, Cha - man - do - me com a -  
2. 'Tens mui - tos pe - ca - dos e vi - ves sem fé', Su - ge - re - meo ten - ta -  
3. 'Mui frá - gil me sin - to, re - cei - o ca - ir!' Com me - doa - in - daa - le -  
4. O mun - do per - di - do nas tre - vas es - tá, Seu go - zoé só i - lu -

- mor; \_\_\_\_\_ De bra - ços a - ber - tos tees - pe - ro, vem já; Oh,  
- - dor. \_\_\_\_\_ 'Eu tu - do já fiz', me se - gre - daou - tra voz, 'Con -  
- guei: \_\_\_\_\_ 'Ó al - ma, não te - mas, pois Cris - to te diz: Eu  
- - são, \_\_\_\_\_ A - - mor, vi - dae paz me con - ce - de Je - sus, Sou

vem ao teu Re \_\_\_\_\_ den - tor! \_\_\_\_\_ Cris - to me cha - ma, me  
- - fi - aem teu Sal \_\_\_\_\_ va - - dor'. \_\_\_\_\_  
não tea - ban - do na - - rei.' \_\_\_\_\_  
de - le de co \_\_\_\_\_ ra - - ção. \_\_\_\_\_

quer \_\_\_\_\_ sal - var, É só um pas - so que te - nho de dar;  
Que - roa - che - gar - me, Se - nhor, a ti, Pa - ra nun - ca tea - ban - do - nar. \_\_\_\_\_

1. Mui terna e mui doce do Mestre é a voz,  
Chamando-me com amor;  
De braços abertos te espero, vem já;  
Oh, vem ao teu Redentor!

(Estribilho)  
Cristo me chama, me quer salvar,  
É só um passo que tenho de dar;  
Quero chegar-me, Senhor, a ti,  
Para nunca te abandonar.

2. 'Tens muitos pecados e vives sem fé',  
Sugere-me o tentador.  
'Eu tudo já fiz', me segreda outra voz,  
'Confia em teu Salvador'.

3. 'Mui frágil me sinto, receio cair!'  
Com medo ainda aleguei:  
'Ó alma, não temas, pois Cristo te diz:  
Eu não te abandonarei.'

4. O mundo perdido nas trevas está,  
Seu gozo é só ilusão,  
Amor, vida e paz me concede Jesus,  
Sou dele de coração.